



*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

A VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA NA DITADURA MILITAR NO BRASIL: UM ESTUDO COMPARADO A PARTIR DE DUAS OBRAS

*Laura Maria Silva Araújo Alves (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ) -
laura_alves@uol.com.br*

RESUMO

A violência contra a criança se disseminou ao longo da nossa história. A infância brasileira é carregada de atos de violência que imperam práticas perversas. São casos de crianças que sofreram maus tratos, espancamentos, abusos sexuais etc. Em um contexto político que vivemos hoje, em que se defende a volta da ditadura militar, a violência não está no imaginário da população como algo que deixou traumas e marcas profundas nas constituições da criança. Não conhecem as práticas das perseguições, das prisões arbitrárias, das torturas, dos assassinatos políticos de homens e mulheres e que tiveram seus filhos aprisionados e violentados psicologicamente. No século XX, durante o período da ditadura Militar, encontramos a prática da violência contra crianças disseminadas pelos militares e que deixou lembranças dolorosas quanto à tortura, à morte e aos traumas para muitas crianças. Nos tempos de um regime autoritário, por todo o Brasil, era recorrente homens e mulheres presos serem torturados psicologicamente diante da presença de seus filhos que eram usados para intimidá-los e obviamente forçá-los a confessar seus companheiros e relatar outras informações relevantes. Tal situação causavam-lhes, de um lado, constrangimento diante da presença da criança e, de outro lado, o medo da violência a qual as crianças estavam sujeitas. A prisão de seus pais deixou nas crianças também a orfandade, pois seus pais sumiram de uma hora para outra. As crianças ficavam a esperar de seus pais por logo tempo. Utilizamos como fontes duas obras que retratam narrativas de adultos que viveram suas infâncias no período da Ditadura Militar: *“Massacre dos Inocentes: a criança sem infância no Brasil”*, de José de Souza Martins, e *Infância Roubada: crianças atingidas pela ditadura militar no Brasil*, produzido pela Comissão da Verdade do Estado de São Paulo. Analisamos a partir do discursos narrativos que crianças foram obrigadas a esconder inclusive os laços afetivos de seus pais e apagar de suas memórias lembranças, imagens e nomes de seu país. Afastados de seus pais e de suas famílias, as crianças foram enquadrados como “sujeitos” subversivos pelos órgãos repressivos e banidos do país. Na Amazônia, no período da ditadura militar, filhos de camponeses viram seus pais serem torturados e mortos de forma cruel. O regime ditatorial promoveu situações ainda mais cruéis para inúmeras crianças filhos e filhas de homens e mulheres presos na ditadura.

Palavras-chave: Infância. Ditadura Militar. Violência. Estudo Comparado.